

Seu vizinho jurídico

Para inf. / parecer,

Tendo em conta que o

Mapa de Pessoal

para 2016 não foi

aprovado pela Assembleia Municipal.



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

CERTIDÃO

----- VITOR MANUEL VENTURA MILA, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, -----

----- CERTIFICA, que da Segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, realizada a dez de dezembro de dois mil e quinze, no Salão Nobre, sito no Edifício dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, consta uma deliberação aprovada em minuta, do seguinte teor: -----

----- **2.º PONTO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO 2016-2019 E ORÇAMENTO 2016.-** -----

----- Foram presentes as seguintes certidões:-----

-----1. Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da minuta da Ata referente à Reunião Extraordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia vinte e nove de outubro de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, e se transcreve na íntegra:-----

----- **“4.º Ponto – Grandes Opções do Plano para o ano 2016 – 2019 e Orçamento 2016; -----**

----- Foi presente uma proposta, subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Manuel Condenado e pelos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apensa aos documentos da presente Ata, para aprovar as Grandes Opções do Plano para o ano 2016-2019 e o Orçamento 2016. Enviar à Assembleia Municipal para aprovação.-----

----- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

----- A Vereadora Tânia Courela apresentou a seguinte declaração prévia: “Não foi devido ao facto de os documentos não terem chegado a tempo, chegaram de acordo com o estipulado pela Lei, mas de facto tenho pouco tempo disponível para analisar em pormenor o Orçamento e devido a este facto eu vou abster-me da votação”.-----

----- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com três (3) votos a favor dos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha e do Presidente da Câmara Municipal, uma (1) abstenção da Vereadora Tânia Courela e um (1) voto contra do Vereador Inácio Esperança.--

----- O Vereador Inácio Esperança prestou a seguinte declaração de voto vencido: “Eu votei contra porque este orçamento não vai de encontro das necessidades do Concelho, onde não se aproveitam os fundos comunitários disponíveis para o Município; onde não se apoia o

Intercepto

As deliberações da Direção que aprovam o orçamento e Plano são plenamente válidas e eficazes, não dependendo de aprovação da Assembleia dequadro de legal.

21.12.2011

_____ /mmj.



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

associativismo; onde se gasta quase tanto no gabinete de apoio à presidência como em todo o associativismo do Concelho; onde não é visível o apoio às famílias que se diz em relatório, estarem em enormes dificuldades e onde aquilo que se diz em relatório no investimento no ambiente e de apoio social não corresponde, na minha leitura aquilo que está inscrito nas rubricas”.-----

--- 2. Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da minuta da Ata referente à Reunião Ordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia dezoito de novembro de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, e se transcreve na íntegra:-----

--- **“3.º Ponto – Informações.**-----

--- *Foi presente uma certidão do Conselho Municipal de Juventude da Câmara Municipal de Vila Viçosa, relativa à reunião ocorrida em 13 de Novembro de 2015, sobre a apreciação e emissão de parecer em relação ao Plano de actividades e orçamento do Município para 2016.*-----

--- *A Câmara Municipal tomou conhecimento. Enviar para a Assembleia Municipal.”*-----

--- Quanto a este ponto a Deputada Municipal Anabela Consolado apresentou uma proposta da Bancada do PS, que se transcreve na íntegra: *“Tendo em conta a situação que aqui foi votada e aquilo que aconteceu ao ponto anterior, aquilo que nos propomos com base nisso que seja feita a retificação e recomendamos que seja feita uma retificação ao Orçamento ou não, dependendo daquilo que for a alteração do quadro pessoal, e que ele depois volte novamente a esta Assembleia juntamente com o quadro de pessoal, porque é assim que as coisas têm que ser feitas, porque aquilo que aqui diz é que o mapa de pessoal acompanha a proposta do orçamento.”*-----

--- Seguidamente o Presidente da Mesa propôs a entrada da Proposta da Bancada do PS na Mesa.-----

--- Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 15 (quinze) votos a favor dos Deputados Municipais Ricardo Barros, Anabela Consolado, Diogo Ferreira, Maria Ramos Rosa, Rute Pardal, Ângelo Consolado, Maria Jacinta Serrano, Francisco Carvalho, Maria Teixeira, José António Cardoso, José Augusto Rosado, Francisco Ameixa, Primeira Secretária Carmen Estorrira, Segundo Secretário José Andrade e o Presidente da Mesa Vitor Mila, com 1



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

(um) voto contra do Deputado Municipal Eugénio Neutel e 3 (três) abstenções dos Deputados Municipais António Jardim, Vitor Lopes e António Galrito, aprovar a entrada da proposta da Bancada do PS na Mesa.-----

---- O Presidente da Mesa pôs a votação a proposta apresentada pela Bancada do PS.-----

---- Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou rejeitar por maioria, com 8 (oito) votos a favor do Deputados Municipais Ricardo Barros, Anabela Consolado, Diogo Ferreira, Maria Ramos Rosa, António Jardim, Vitor Lopes, António Galrito e Ângelo Consolado, 9 (nove) votos a contra dos Deputados Municipais Maria Jacinta Serrano, Eugénio Neutel, Maria Teixeira, José António Cardoso, José Augusto Rosado, Francisco Ameixa, Primeira Secretária Carmen Estorrica, Segundo Secretário José Andrade e o Presidente da Mesa Vitor Mila, e 2 (duas) abstenções dos Deputados Municipais Francisco Carvalho e Rute Pardal, a proposta apresentada pela Bancada do PS.-----

---- O Deputado Municipal Ricardo Barros proferiu uma Declaração de Voto Vencido da Bancada do PS, que se junta em anexo sob o documento número 1 (um) e faz parte integrante da Ata.----

---- O Presidente da Mesa pôs a votação as Propostas das Grandes Opções do Plano para o ano 2016-2019 e o Orçamento 2016, apresentadas pela Câmara Municipal de Vila Viçosa. -----

---- A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 9 (nove) votos a favor dos Deputados Municipais Maria Jacinta Serrano, Eugénio Neutel, Maria Teixeira, José António Cardoso, José Augusto Rosado, Francisco Ameixa, Primeira Secretária Carmen Estorrica, Segundo Secretário José Andrade e o Presidente da Mesa Vitor Mila, 8 (oito) votos contra dos Deputados Municipais Ricardo Barros, Anabela Consolado, Diogo Ferreira, Maria Ramos Rosa, António Jardim, Vitor Lopes, António Galrito e Ângelo Consolado, e 2 (duas) abstenções dos Deputados Municipais Francisco Carvalho e Rute Pardal, aprovar as Grandes Opções do Plano para o ano 2016-2019 e o Orçamento 2016, de acordo com as propostas apresentadas pela Câmara Municipal de Vila Viçosa.-----

---- A Deputada Municipal Anabela Consolado proferiu uma Declaração de Voto Vencido da Bancada do PS, que se junta em anexo sob o documento número 2 (dois) e faz parte integrante da Ata.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- O Deputado Ângelo Consolado proferiu uma Declaração de Voto Vencido do PSD, que se junta em anexo sob o documento número 3 (três) e faz parte integrante da Ata.-----

---- O Deputado Municipal António Jardim proferiu uma Declaração de Voto Vencido da Bancada do MUC, que se transcreve na íntegra: *"Nos votámos contra por várias razões. Primeiro a Câmara solicitou-nos propostas para o plano de atividades e orçamento para o ano de dois mil e dezasseis, o que é um facto, é que fez gato-sapato, e faz com que nós possamos ser criticados por não fazer propostas, e quando as fazemos não são aceites. O que é um facto é sempre as temos feito, e isso faz com que nos faça pensar. Por outro lado entendemos também que o plano de atividades e o orçamento não retrata o desenvolvimento do Concelho de Vila Viçosa, nomeadamente no que deveria focar, ao desenvolvimento da indústria, dos projetos a aprovar, nomeadamente nesta oportunidade do 2020, que só conhece um, o dos contentores do lixo em profundidade. Por outro lado também queria dizer o seguinte, que se reflete em todo este funcionamento da Câmara, efetivamente nós temos uma Praça muito bonita, muito bem iluminada, e eu até acho bonita e engraçada, mas no fundo tenho de dizer que isto reflete a atividade da Câmara de pura hipocrisia, ou seja nós temos uma das Praças mais bonitas deste País, tem ao cimo a Igreja de São Bartolomeu onde é feita a Missa do Galo, e ter a Igreja da Misericórdia aqui junto ao Edifício da Câmara. Mas os Ateus sem crerem em Deus fazem um presépio por causa dos votos, e deixam as Igrejas às escuras no sítio onde efetivamente deveria haver concertação com a Igreja e o Património Religioso, de forma para que Vila Viçosa ainda ficasse mais bonita. Por todas estas razões, e para terminar, na minha Declaração de Voto queria dizer o seguinte que o Senhor Presidente da Câmara que chamou hoje várias vezes e muitas, a uma maioria negativa criada nesta Assembleia para que tudo boicotasse, então fique sabendo o Senhor Presidente que esta maioria negativa conseguiu consertar a forma para que o Orçamento fosse aprovado, e que o Senhor Presidente conseguisse governar efetivamente, que sabe também quanto eu só se ele não fosse aprovado é que tinha efetivamente de governar por duodécimos. Tenho dito"*-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Por ser verdade passo a presente Certidão que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Município. -----

---- Vila Viçosa, quinze de dezembro de dois mil e quinze. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Manuel Ventura Mila, Dr.)

PONTO 2 (REFERENTE A PROPOSTA DO PS)

~~HAZ~~ Ponto 2 -

VOTO DE VENCIDO

Amêndez

A BANCADA DO P.S. APRESENTOU E VOTOU FAVORAVELMENTE A DEVOLUÇÃO DO PONTO 2 - BOP 2016 E ORÇAMENTO 2016, UMA VEZ QUE O MAPA DE PESSOAL, DE ACORDO COM A VOTAÇÃO, FOI DEVOLVIDO.

ASSIM, O ORÇAMENTO ORA APRESENTADO PODE NÃO ESPELHAR A REALIDADE DO ORÇAMENTAL PARA 2016, OPINIÃO ALIÁS PARTILHADA PELO PRÓPRIO PRESIDENTE DA CÂMARA.

~~HAZ~~

Coetz

A BANCADA DO PS

Picando Ba



[Handwritten signatures]
D. André

[Handwritten signature]

Voto de Vencido

A bancada do Partido Socialista foi obrigada a votar contra as GOP's e o Orçamento uma vez que:

- No Orçamento da Receita ressalta que o Município baseia a sua economia nas famílias/municípios de Vila Viçosa e do estado, uma vez que 36% do valor do orçamento é suportado pelos municípios de Vila Viçosa (impostos diretos, impostos indiretos, taxas multas e outras penalidades e venda de bens e serviços) e 54% é garantido pelas transferências do estado, num orçamento em que as receitas correntes correspondem a 83.2% de 8 milhões de Euros.

- Tal como no ano transato, o Município continua com um orçamento, em toda a sua estrutura, a conter a maior parte da verba nas rubricas outros ou diversos. Esta atitude denota uma grave falta de orientação sobre os destinos do concelho, para além do facto de se cultivar uma falta de transparência para quem pretende analisar o documento na sua plenitude. Esta questão prende-se não só com a receita mas também com a despesa. Assim sendo, a bancada do Partido Socialista não pode, de forma alguma, deixar à mercê do Sr. Presidente da Câmara esta verba para efetuar as alterações/modificações que se lhe oferecerem (recordamos que até agora foram efetuadas 87)

- Da análise que foi feita ao PPI, o PS pouco ou nada tem a dizer, uma vez que nada existe de significativo e que mereça ser comentado tal não é a sua carência ao nível de investimentos. Refere-se apenas que foram apenas apresentados 22 projetos que totalizam 108.905€. O PS entende que os municípios de Vila Viçosa merece muito mais, depois de contribuírem com 36% para a receita deste orçamento.

- O anteriormente exposto, mais grave se torna quando se trata de um concelho que necessita de investimentos, de programas e projetos que permitam a criação efetiva de postos de trabalho, de promoção do empreendedorismo, de benefícios, não só para manter as empresas existentes como também captar novos investimentos essenciais para a economia local, permitindo, entre outras valências, o combate ao desemprego, a fixação de jovens no concelho, a geração de riqueza, etc.

A Bancada do Partido Socialista

[Handwritten signature]

Ponto 2 -
[Handwritten signatures]

Senhoras e Senhores Deputados

Demos o benefício da dúvida ao primeiro orçamento deste mandato por considerarmos que o orçamento tinha como objetivo equilibrar as finanças do município e ao mesmo tempo recompor os nossos espaços verdes e de lazer tudo em resultado da desastrosa gestão do Partido Socialista.

No segundo orçamento, consideramos que um ano era suficiente para que essas tarefas se cumprissem e alertamos nesta Assembleia que o PSD tinha preocupações e passo a citar **“A falta de uma visão política sobre questões a médio prazo, não só empobrece cada vez mais a nossa população, como a nossa população fica cada vez mais envelhecida pela fuga da nossa mão-de-obra jovem para outras paragens, resultando disto uma incapacidade de produzir riqueza levando à ruína o nosso comércio, o nosso turismo e a fuga das empresas para outros municípios com população mais jovem e com mais força de trabalho”**.

O PSD considerou já no segundo orçamento que nele não constava nem se falava de uma visão estratégica de médio prazo sobre questões importantes para a vida da população do Concelho.

Pensámos nós que na passagem para o terceiro ano de mandato, haveria com certeza preocupações relativas ao emprego, ao empreendedorismo jovem como forma de fixação de mão de obra qualificada, que se criariam incentivos à fixação das empresas como único meio de criar emprego e em consequência criar riqueza que repusesse o poder de compra da população e por arrasto os nossos comerciantes e a nossa restauração não tivessem que fechar portas. Chamámos a atenção também no segundo orçamento para a necessidade do nosso concelho elaborar uma estratégia para o Turismo.


Amén



Surpresa nossa, olhando o relatório no seu Ponto 6.3 O QUE VAMOS FAZER EM 2016, conclui-se rapidamente que este executivo não está minimamente preocupado:

- Com a criação de emprego sustentado
- com a saída dos jovens do concelho,
- com os incentivos necessários à instalação de novas empresas no nosso concelho,
- com o empreendedorismo das camadas jovens da nossa população, que criando a sua própria empresa criam emprego e desenvolvimento
- com o desenvolvimento do Turismo, (fazendo-se representar nos eventos de maior divulgação)
- com a criação de eventos que atraiam visitantes fora do concelho.

Acha o Executivo suficiente no seu Plano para 2016 que para desenvolvimento das atividades económicas e patrimoniais do concelho indique:

- As festas dos capuchos;
- A elevação de Vila Viçosa a Património Mundial da Unesco que se arrasta há anos sem qualquer desenvolvimento significativo;
- Isenção de umas Taxas para o sector empresarial que são irrisórias;
- E um reforço das estruturas de apoio à atividade empresarial, que não se sabe bem o seu significado.


Amândio Costa


O PSD considera que isto não é nada!

O PSD entende que é preciso dar um sinal bem visível:

- Ao sector do Turismo
- Ao sector da Restauração
- Às empresas
- Aos comerciantes

Dar um sinal que o executivo tem uma estratégia futura que está a planear e a prever o futuro do nosso Concelho.

Senhores Deputados,

Temos pena que o executivo deste Município liderado pelo Partido Comunista esteja mais interessado em conservar e arranjar jardins, colocação de calçada, arrancar e colocar árvores, plantar laranjeiras, no fundo obras de gestão corrente apenas.

Do que olhar para o futuro e sustentabilidade do nosso concelho.



concelhia de vila viçosa

[Handwritten signatures]
Amêndez
Caerys

O PSD lamenta que este executivo a entrar no seu terceiro ano de mandato não se interesse pelo desenvolvimento do nosso Concelho, nomeadamente no que diz respeito:

- A Medidas de atracção/fixação de jovens no Concelho
- A Medidas de Apoio à instalação de empresas, quer através da disponibilização de terrenos; criação de ninho de empresas com apoio técnico e facilitador, criando assim condições para a implantação de empresas e criação de emprego;
- Promoção de Medidas estruturadas de divulgação dos sectores alternativos ao mármore (comércio; turismo; restauração; qualidade de vida; etc.)

Entende o PSD que o executivo para o ano de 2016 propõe um plano de atividades e um orçamento que não vai de encontro às necessidades do Concelho e que perspectiva apenas estagnação, **enaltecendo o obvio**, a falta de **estratégia**, de **ideias**, de **ambição**, medíocre nas suas propostas e de completa estagnação, sem que se dirija aos interesses presentes e futuros da população e instituições do Concelho de Vila Viçosa.

Por isso o nosso voto contra.

10/12/2015

[Handwritten signature]
Augusto Courel